

Pedro Szidoro

O VIGILANTE

ORGANOTICIOSO E LITTERARIO
REDACTORES: DIVERSOS
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

| | | | | |
|--------|---------------------------------|--|---|---|
| ANNO I | REDACÇÃO R. DR. LAURO MÜLLER | ESTADO DE SANTA CATHARINA TUBARÃO, 13 DE OUTUBRO 1901 | ASSIGNATURAS Por anno.. . . . 08\$00 Exterior 10\$00 | 4 |
|--------|---------------------------------|--|---|---|

"O VIGILANTE"

TUBARÃO, 13 DE OUTUBRO.

Nenhuma posição é por certo mais difficil, mais espinhosa, mais cheia de escolhos do que a do homem que se colloca à frente da direcção suprema de uma nação ou de um estado. A par do brilho da posição social e das poucas vantagens que ella lhe possa proporcionar e que absolutamente não podem trazer compensações ás contrariedades, aos encommos innumerados que a excepcionalidade do cargo...

que governo já esteve ou estará li-da critica, das censuras e até das irias dos descontentes ou despeios?

que governo já pode contentar a los?

Quando e em que parte do mundo os mens já se sentiram, em sua torade, satisfeitos?

Que o responda a historia de todos tempos; que o responda a propria

rapida investigação os factos dos mais remotos aos mais recentes. Não é de admirar, portanto, que o governo que incrustavelmente tem felicitado o Estado de Santa Catharina ha tres annos, tenha sido naquelle

tingidas as receitas calculadas nos orçamentos e o Estado asoberbado por compromissos que têm de ser satisfeitos, custe o que custar: apesar de tudo isso, de tantos e tão desanimadores embaraços, o honrado e honesto governo que derige os destinos de Santa Catharina tem sabido proseguir impavido, calmo e sereno de modo a poder vencer, embora com os maiores sacrificios, todas as difficuldades que se têm antolhado á marcha regular de sua administração.

Auxiliado pelo Congresso que soube dar o verdadeiro valor ás medidas apontadas na sua mensagem ultima, juntando outras de to alcar o governo, na lei orçamental, prejuizos para os serviços d administração

MUTILADO

um momento de silencio, parecia um seculo para a mo-

vel pega a mão de Alzira e a...

disse, se tua felicidade hoje de mim, és feliz...

i meu nome... Porém esse nome terá? Queres tambem lh'o dê? ..

Alzira não respondeu.

—Terá tambem mea nome! concluiu elle.

Alguns dias depois se casavam... Feliz aquelle que tem dinheiro, porque quem o possui, nada lhe falta: Sempre tem honra, a felicidade sempre tem!

PEDRO GOUDÉL.

marido já estava vindo.

—Não é ao teu marido que estou lamentando, é ao teu cãozinho, ó minha amiga!

Catulle Mendes

NOTICIARIO

O nosso illustrado collega, Revista Typographica, da córte, pede-nos a publicação do seguinte, o que fazemos com prazer:

ESTO F. S. TYPGRAPHICAS DO

Bl...

Como promettemos, brevemente começaremos a publicar na secção — *Fragmentos* — a traducção da importante obra — *Definição da Imprensa*

publicação dispendiosa pela g... de de gravuras q... peramos das classe zileiras o apoio fin... savel para, com desempenharmo... so, que ora toma... Acreditamos q... quantia do custo nossa folha, os do Brazil não de... uma obra relati... e que muito lh... Aos nos...

principalm... dimos a fineza... cida dos typog... transcrevendo-a... se possivel fôr.

inicio do cyclo memoravel das grandes descobertas.

O homem, aperfeçoado, possuindo um gráo de cultivo superior, sentia borbulhar em si o influxo das grandes idéas, dos grandes empreendimentos que não se poderam conter e que se expandindo foram afinal romper o estreitissimo circulo que o trazia encarcerado dentro dos apertados limites do Mundo Antigo conhecido.

O desejo ardente de desvendar mundos ignorados; a fascinação que sobre elle começou a exercer o «desconhecido», arrastaram-n'o a tão arrojadas emprezas que ainda hoje encham de assombro as gerações contemporaneas.

Aos nomes do lendario Marco Polo, do infante D. Henrique, de Bartholomeu Dias vieram se juntar os de Vasco da Gama, Sebastião Cabot, Magalhães, Americo Vespucci, Cabral e outros intrepidos navegadores, dentre os quaes se destaca a figura imponente e

gem toda contemplava, pela primeira vez aquella desconhecida terra a qual a tanto tempo suspirava, aqua terra virgem e bella que se mostra agora, coberta de virente vegeto, banhada de excessiva luz e onde meçaram a observar os naturaes, tranhos homens, diferentes nos modos, no aspecto, em tudo!

Todos permaneciam extaticos, tindo sem duvida uma alluvião de idéas accudirem em tropel aos cérebros abalados por extranha commoção, a transbordarem de uma alea indiscriptivel, a qual se misturava um tempo a lembrança da terminada perigosa travessia e a da gloria os esperava.

Pouco depois Colombo, Alonso Pinzon e quasi todos saltavam terra, onde se prostraram com lagrimas nos olhos para render graças ao Altissimo pelo immenso favor que lhes acabava de conceder.

Estava descoberta a America. O

equivale a catalogar uma serie de acertadissimas medidas tendentes a rehabilitação da Patria Catharinense.

Com effeito, o esclarecido Governador, tem sabido imprimir á marcha dos negocios affectos á sua administração, tão bello character que o Estado se levanta magestosamente das ruinas em que jazia, avançando hoje, impavidamente, sem as difficuldades da situação excepcional em que se achava.

Todos sabem qual a natureza de difficuldades com que teve de arcar o Governo do Dr. Schmidt, quando lhe foi confiado o alto cargo, cujas funções tem sabido exercer de modo tão correcto e exemplar.

Possuidos do mais justo jubilo, nos congratulamos com o povo catharinense, que se deve ufanar, por ter sabido fazer tão acertada escolha, e no filho que tão bem tem honrado o alto cargo que lhe foi confiado, verá mais uma gloria que a historia catharinense registrará no livro aberto pelo passar dos seculos.

gigantesca de Christovão Colombo, o inesquecivel descobridor da America.

A 3 de Agosto de 1492, partiu do pequeno porto de Palos, na Hespanha,

com uma tripulação de cento e vinte homens temerarios e decididos, que se propunham a

ocorrer os ventos e as ondas do oceano.

me de mar e de terra, e a immortale de. Ficavam desde então desvendados os arcanos daquelles mares jubilosos e inacessiveis e aberto o caminho para as grandes e maravilhosas viagens que posteriormente se realizaram, e a qual era o preludio de outro grande descobrimento.

o caminho para as grandes e maravilhosas viagens que posteriormente se realizaram, e a qual era o preludio de outro grande descobrimento.

o caminho para as grandes e maravilhosas viagens que posteriormente se realizaram, e a qual era o preludio de outro grande descobrimento.

o caminho para as grandes e maravilhosas viagens que posteriormente se realizaram, e a qual era o preludio de outro grande descobrimento.

Junio Dumond

No intuito de darmos aos leitores noticias que interessam a todos, e verdadeiros benefícios, publicamos as seguintes noticias...

as settas da dor minh'alma ferem,
rôla que o viajo ferio...

os martyrios meu amôr encerra
scimar cruel, triste e profundo!...
eidade o gozo eis o que é..
, é sorte fatal cá neste mundo!...

ô virgem seductora, angelica,
o meu amôr, que fim não tem...
yra não pôde não, trovarte,
der teu amor gozar tambem!

ERNI

MUTILADO

decente vida d'elle ou de outra
E' costume que não possuo.

No emtanto, andou de casa
casa, diffamando certa moça
namorava, somente por est
zangado com o tal sr. K. Lad
querer mais namorar-lhe.

O indecente marquinhas fi
a todos que acha-se muito apaixonado
do e cheio de indignação. por causa
da mesma moça, por não querer ella
namorar-lhe.

Admira como este sestroso e nullo
sujeito, cujo cerebro é um complexo
plexo de bestidades e cousas hedi-
ondas, se afouta a tanto!...

igne

TIP. DO CONSERVADOR.

MUTILADO

Todos os jornaes que celebram a gloria do brasileiro illustre que acaba de resolver o problema da navegação aerea, despertando verdadeiro entusiasmo nas cultas sociedades, supõem-no paulista e a localidade, felizmente, o reconhece brasileiro.

Alberto Santos Dumont é genuinamente mineiro, nascido em um sitio proximo á actual estação de João Ayres e de Mineiros. É filho do dr. Henrique Dumont, natural este da Diamantina, nascido de brasileira casada com um cidadão Francez, que lá residiu muitos annos empregado em serviço de mineração e que, voltando á França, levou seu filho dr. Henrique Dumont para se formar em engenharia pela Escola Central de Pariz.

O dr. Dumont, regressando á patria, casou-se nesta cidade com d. Francisca dos Santos Dumont, filha do commendador Francisco de Paula Santos e ligou seu nome a muitos empreendimentos e serviços publicos notaveis na antiga provincia de Minas.

Na biographia publicada pelos jornaes paulistas, na occasião da venda da sua notavel fazenda em Ribeirão Preto, encontram-se detalhes muito interessantes do genio infatigavel desse illustre patricio, que na maior abundancia, conservou sempre modestia e franqueza proprias ao caracter dos filhos de nossa terra.

Alberto Dumont nasceu em 1873 no lugar acima indicado, quando seu pai o dr. Dumont, associado ao seu sogro commendador Paula Santos, construiu o trecho da estrada de ferro de João Ayres ao Sitio.

NECESSIDADE

As que não medem a utilidade pelo circulo academico em que se vive—o ministrado pelas escolas primarias não preenche todas as necessidades do cidadão, ao qual assiste-lhe o sagrado direito de tomar parte na vida social, cumprindo-lhe mesmo, trabalhar, com certo ardor, na construção do grande edificio do bem publico.

Gyrrar-se dentro da acanhada orbita traçada pela elementarissima instrução bebida na escola primaria—equivale a não poder-se alongar a vista na vastidão enorme desse campo de batalha da vida publica onde as acções ferrem-se sem derramamento de sangue nem as explosões da cruenta guerra.

A mesma liberdade, esse bello ideal de todos os povos cultos que trabalham com affan no sentido de melhorarem as condições da vida—a mesma liberdade seria apenas a estatus formosa da deusa se a instrução primaria

bastasse para prehencher toda a missão do homem sobre a terra.

Poderão retrucar-me:

— Já não é pouca a instrução da escola primaria para quem nem mesmo a receberia si não fosse gratuita.

Provocámos, propositalmente, esta objecção.

O complemento da educação que pôde ministrar a escola primaria são, incontestavelmente, as bibliothecas populares.

Organizam-se bibliothecas em todas as localidades do velho mundo, por mais insignificantes que possam ser.

Na Allemanha, ultimamente, fundaram-se 2 na mais pequena localidade do Gran Ducado de Baden.

De uma bibliotheca do Alto-Rheno, na França, sahiram 250.000 livros que correram, por emprestimo, de mão por mão.

Na Suissa não ha cantão onde não se contem, pelo menos, 10 bibliothecas, e todas fundadas por iniciativa particular.

É por isso que nesse paiz toda gente sabe lêr e a instrução desenvolve-se admiravelmente. Não é raro ver-se um lavrador, um simples operario ou artifice chamado a desempenhar os mais altos cargos publicos n'aquella republica modelo.

São, pois, as bibliothecas que vêm completar a instrução começada na escola primaria.

Na Belgica, por exemplo, compreendendo-se isso mesmo, fundaram-se bibliothecas até nas povoações ruraes.

Mesmo ali ja sabem empregar utilmente os dias festivos e outros consagrados ao descanso. Todos lêem e escrevem, discutem com certa logica as questões do Estado e são chamados para exercerem cargos publicos cujo desempenho depende de certo grau de instrução.

O belga que apenas viu a luz irradiada pela escola primaria, procura, com empenho, completar sua instrução, illustrando-se com os livros fornecidos pelas bibliothecas.

N'aquelle classico paiz as bibliothecas são tão indispensaveis como o é a saude para outros povos menos cultos, ou como o é o alimento para intretar a vida.

Outra objecção pôde-nos ser engatilhada.

Como fundar bibliothecas sem fazer face a despezas inacessiveis a modestos recursos?

Quando organisou-se a primeira bibliotheca na Alsacia, seu iniciador, o Dr. Cock, que luctou heroicamente contra a indiferença de muitos e as difficuldades que encontrava em todos, assim venceu todas as barreiras:

Agrupou n'uma prateleira doze livros. D'ahi a dois mezes engrossou o catalogo das obras com mais 53 volumes offerecidos por diversas pessoas, indifferentes, a principio, ao nobre tentamen do illustre moço.

(Continúa).

DR. MACHADO PEDREIRA

Sabemos que se acha em viagem, tendo embarcado da Capital Federal com destino á do nosso Estado, o illustre Clinico, Dr. Felippe Machado Pedreira, que vem exercer o cargo de Inspector da Repartição de Saude Publica.

Cunhado do nosso honrado e digno amigo, Dr. Ferreira Lima, nome que hoje tão conhecido se acha, pela popularidade deste Municipio, lhe damos nossos parabens.

O Dr. Machado Pedreira, vem do Estado da Bahia onde residia, no qual exercia a medicina, com exemplar proficiencia.

Igualmente nossos parabens ao governo que se esforça na escolha aprimorada de exemplares funcionarios e boas vindas ao recémchegado, a quem auguramos todas as felicidades.

É com o maior disvanecimento que transcrevemos em sua integra a carta publicada n'«O Dia» de 12 de Setembro, e firmada pelo nosso distincto e sincero amigo Coronel João Cabral de Mello.— Servindo de mais um motivo que virá robustecer a nossa resolução, pugnaremos ainda mais convencidos pela manutenção do nosso —Jornal— que agradece as phrases lisongeiras e cheias de sinceridade que pelo mais respeitavel e bom amigo foram escriptas de referencia ao nosso —Jornal— e que constituem uma honra na vida do mesmo.

AOS TUBARONENSES

Dentre os fugitivos momentos de verdadeira e despreoccupada satisfa-

MUTILADO

ção, que pôde fruir quem, de longos annos, vive á mercê do mar encapellado da politica, nessa luta ininterrupta das ideias, em que a logica dos factos corroborando a pureza e excellencia dos principios é o escudo invulneravel dos combatentes, se alguma coisa ha que possa ser intimamente agradável e compensador ao espirito attribulado, é por certo a constatação desse facto que, por sua natureza, demonstra de modo real e positivo que a sociedade em que agimos, collabora em acção uniforme e de resultados seguros para a moderna crusada da evolução intellectual.

Este raciocinio acudiu-me á imaginação, após o recebimento do «O Vigilante» e do «Sete de Setembro», interessantes periodicos que acabam de vir á luz da publicidade na cidade do Tubarão.

Envelhecido na luta politica, tendo dedicado as melhores energias da minha existencia, os dias mais risonhos da minha mocidade, a esse labor continuo da vida publica, procurando pugnar sempre pelos interesses do municipio que é o berço dos que na vida são o motivo de todas as minhas alegrias e o alvoroço meus affectos mais intimos — o apparecimento desses dois orgãos da imprensa catharineuse, posto que modestissimos na apparencia, tão pequeninos como a criança que mal balbucia as primeiras palavras encetando a passo titubeantes a jornada da vida, não produz em mim, qual produzirá em outros, a simples impressão dos acontecimentos communs, o simples desviar de attenção de cousas graves, para a satisfação de curiosidades passageiras.

Não! E' que este facto eu o aprecio por um outro prisma.

Confio no futuro e vejo que a victoria da evolução é certa.

A criança que mal balbucia as primeiras palavras, e que arrisca titubeante os primeiros passos, um dia se faz homem, e a palavra educada na escola do civismo e propagada pela imprensa, pôde ser então o evangelho da mocidade, a biblia da civilização e o passo já então seguro, irá quebrando as urzes do caminho e esmagando para sempre a hydra da ignorancia.

Que «O Vigilante» e o «Sete de Setembro», compenetrem-se da sublimidade do jornal na sociedade contem-

poranea; que o mais acrisolado civismo presida sempre a sua orientação, que a mais acendrada fé e intransigencia pelas suas convicções sejam contrabalançadas pelo respeito e acatamento ás opiniões alheias, discutindo-as no terreno elevado dos principios, sem a preocupação esterelizante das lutas pessoais; que a grandesa do Estado de Santa Catharina seja o motivo permanente das suas cogitações; que a instrucção das creanças de hoje, esses apóstolos de amanhã, mereça-lhe especial cuidado; que a prosperidade moral e material do municipio do Tubarão, seja-lhes o grito de guerra na arena da Democracia, e terão por certo um premio condigno aos seus ingentes esforços os patriotas tubaronenses.

Florianopolis, 10 de Setembro 1901

JOÃO CABRAL.

ALFEBES GENTIL COLLAÇO

Foi nomeado para exercer o cargo de Supplente do Commissariado de Policia da Cidade da Laguna, o nosso presado e distincto amigo, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Felicitemos ao brioso official e a Laguna por tel-o como verdadeira garantia da tranquillidade publica naquella Cidade.

Foi com immenso jubilo que a elite da sociedade Tubaronense recebeu no dia 23 do passado na gare da D. The-reza Christina, nesta Cidade, a Exma. Sra. D. Francisca de Souza e Mello, digna professora do Gymnasio Municipal.

Cercada de suas juvenis e distinctas alumnas, foi acompanhada pelas mesmas até á sua residencia, no meio de vivas expansões de alegria e respeito, tal o conceito que goza a mesma Senhora nesta Cidade, para onde regressou vindo da Capital do nosso Estado.

Nossas felicitações.

Sabemos que regressou para a Capital Federal o Exmo. Sr. Dr. Celso Bayma, distincto Deputado do Congresso Catharinense.

À pedido

Pedimos por obsequio á Redacção do «7 de Julho» que ao transmittir noticias sobre o Club Porvir procure das verdadeiras, para que não publique mais alguma como a do penultimo numero em que se afasta da realidade, talvez devido a informações más.

Um socio do «Porvir».

EDITAL

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL

Pelo presente convido a todos os proprietarios e negociantes, para virem pagar nesta collectoria até o dia 30 do corrente mez, a importancia do segundo semestre do imposto sobre o capital relativo ao corrente exercicio; para não serem executados na fórma da Lei.

Collectoria de Rendas Estadoaes do Tubarão, 1.º de Outubro de 1901.

Collector.

Ped.

ATTENÇÃO

ATTEN

ESCOLA NOCTURNA

Abriu-se no dia 1.º de Outubro, curso nocturno de instrucção para adultos, funcionando as aulas no edificio contiguo á Collectoria (rua S. Manoel).

Materias do curso:

Portuguez;

Francez;

Aritmetica;

Geometria e suas principaes applicações praticas;

Escripturação mercantil com desenvolvimento das principaes questões commerciaes e

lições de coisas uteis na vida commu-
Tubarão, 2.º de Outubro de 1901.

Tipografia del *La Patria*. — Urussang

MUTILADO

MUTILADO